

# COMPOSIÇÃO DA TERRA ROXA

Prof. PHILLIPPE W. CABRAL de VASCONCELLOS  
Professor de Horticultura da E. A. P.

Quando se commemora o segundo centenario da introdução do cafeiro no Brasil, não se pode deixar de reconhecer que por um periodo de meio seculo a sua maior producção esteve confiada ás culturas feitas em terra roxa.

Não errou o Dr. Luiz Perreira Barreto quando apontou aos paulistas vasta zona de terras roxas onde prosperaria o cafeiro.

Os neo-bandeirantes, confiantes na voz do scientista, atiraram-se á empresa, installando fazendas num sertão do qual temos ainda nos ouvidos a voz de nossos ancestraes que a elle assim se referiam... "naquelles tempos, para atravessarmos com as nossas tropas os sertões do Ribeirão Preto, a maior arma e a mais indispensavel eram os *tabloides* de quinina".

E o que foi visto depois... um oceano de cafeeiros... a sciencia debellou a malaria e a energia do paulista fez surgir de invios sertões a maior riqueza nacional.

Nessa terra sem uma adubação, soffrendo, pela sua topographia accidentada, as erosões e pelos defeituosos processos culturaes que apenas se cingiam a não deixar morrer a planta pela invasão das más hervas e aos preparos para a colheita, tem vivido o cafeiro meio seculo.

Quão surprehendentes são ainda os resultados quando, com um pouco de humus e um pouco de adubo chimico, vemos rejuvenescerem-se essas maravilhosas plantas que, após mostrarem as esperanças na sua folha verde, dão-nos o ouro de seu fructo amadurecido.

---

tretanto, cujo unico modo de reproducção conhecido é a parthenogenese. Ella a *Amblyomma agamum*, encontrada commumente sobre o sapo e a giboia. O macho dessa especie é desconhecido. (Aragão).

Em *Amblyomma dissimile*, a parthenogenese é facultativa. Os ovos parthenogeneticos produzem só femeas (*thelitokya*), ao passo que os fecundados reproduzem os dois sexos. (Brumpt).

S. Toledo Piza Junior

—Aqui reproduzimos, em quadros que na sua mudez têm, entretanto, a eloquencia dos numeros nas sciencias exactas, a composição de uma amostra de terra roxa por nós analysada. Com isso teremos attendido áquelles que nos têm solicitado o nosso humilde trabalho, e para as quaes a edição de quasi um milheiro de exemplares não bastou.

### Analyse de uma amostra de terra roxa

#### 1. — Composição physica

#### Areia grossa

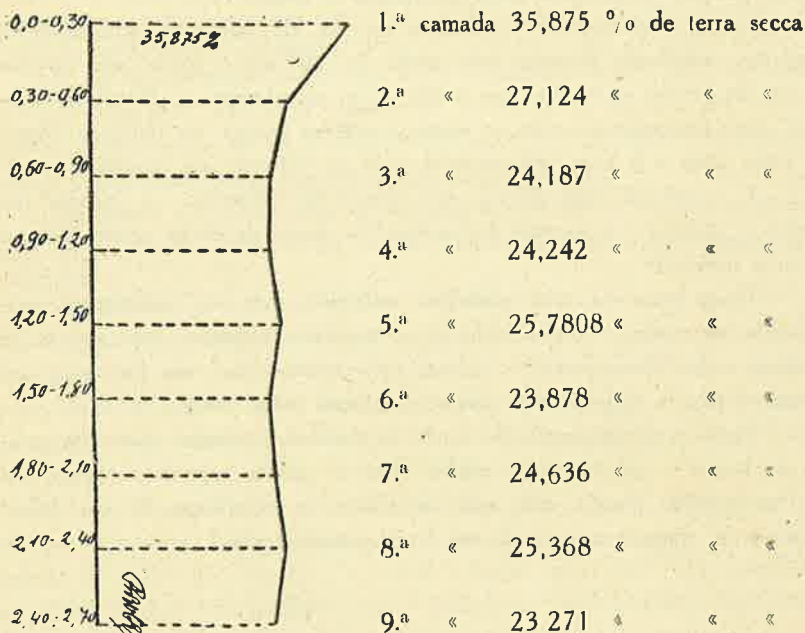


Diagramma 1

Areia fina

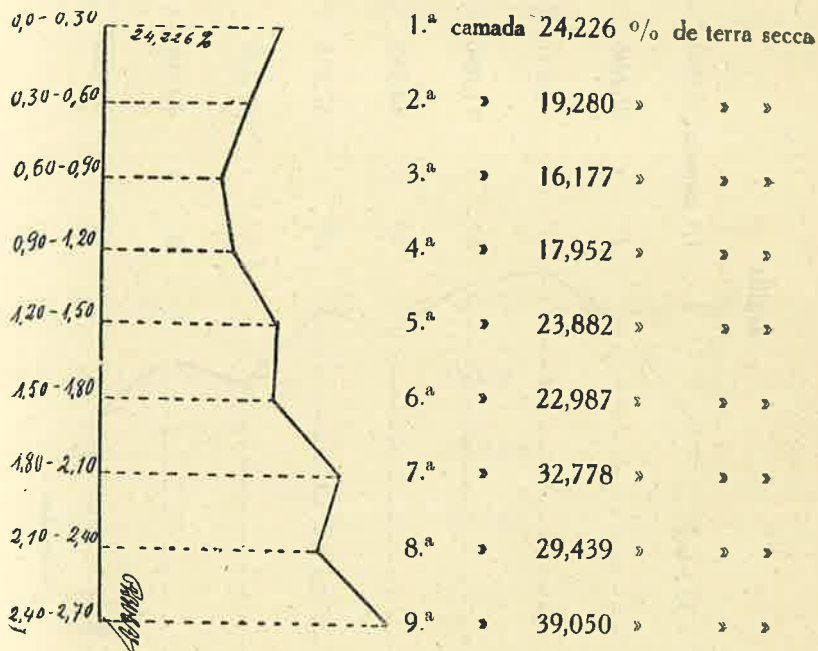


Diagrama 2

## Argilla

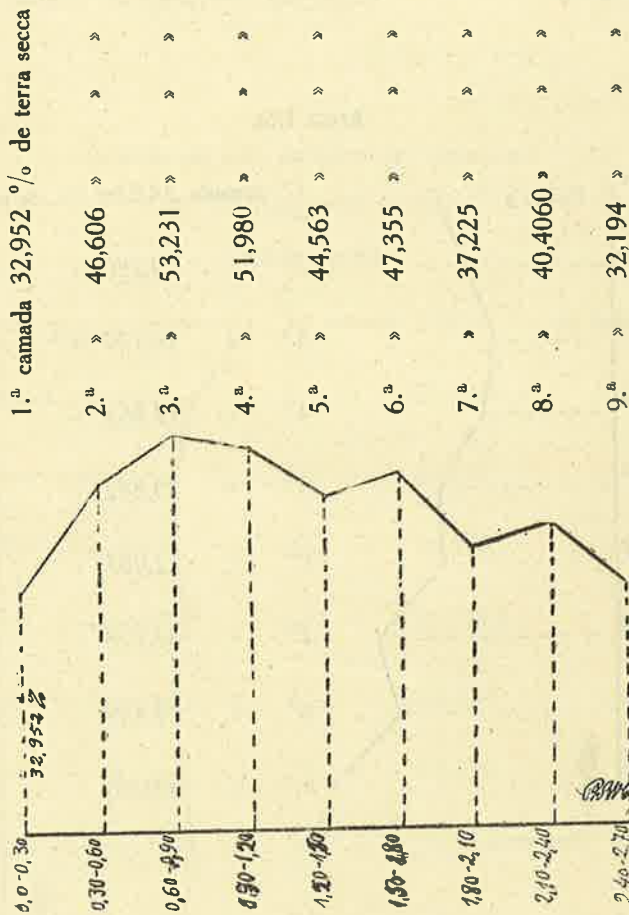


Diagramma 3

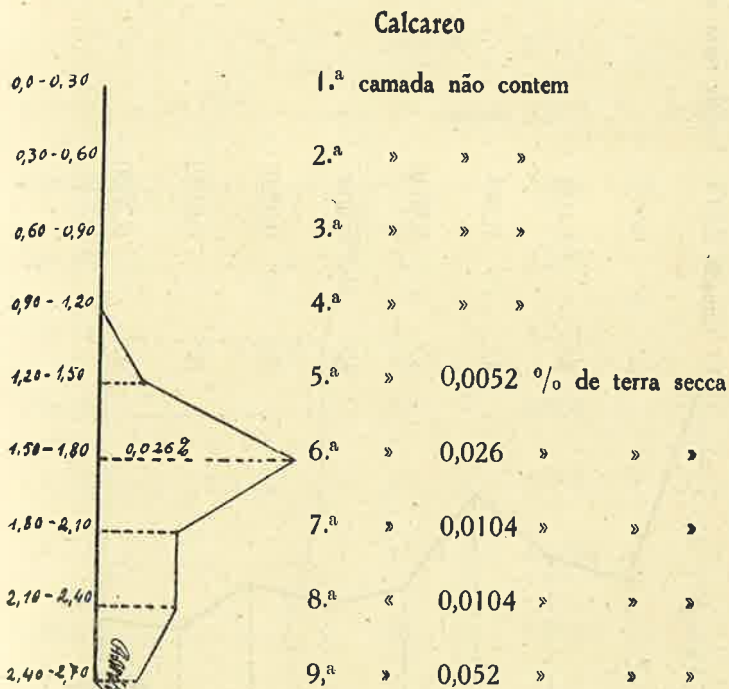


Diagramma 4

Humus

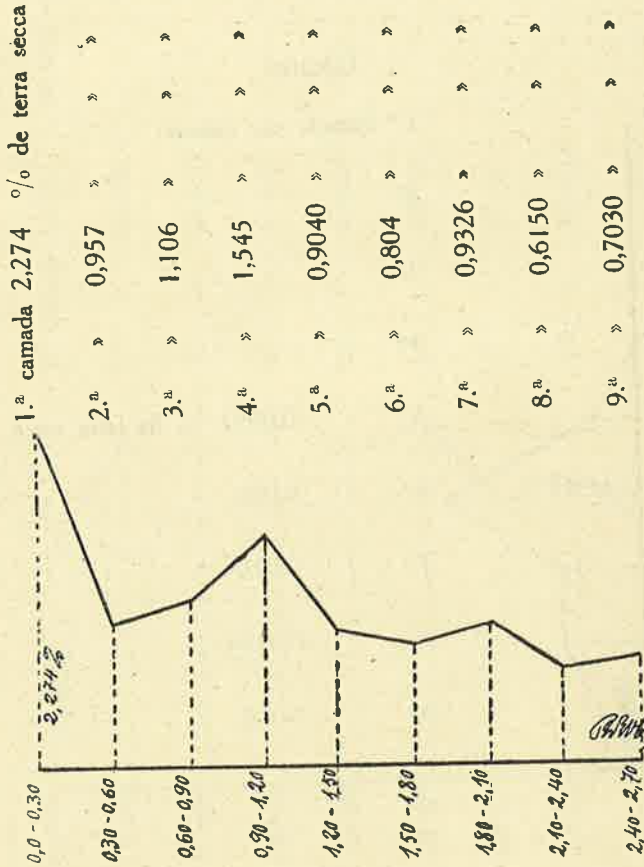


Diagrama 5

Volateis

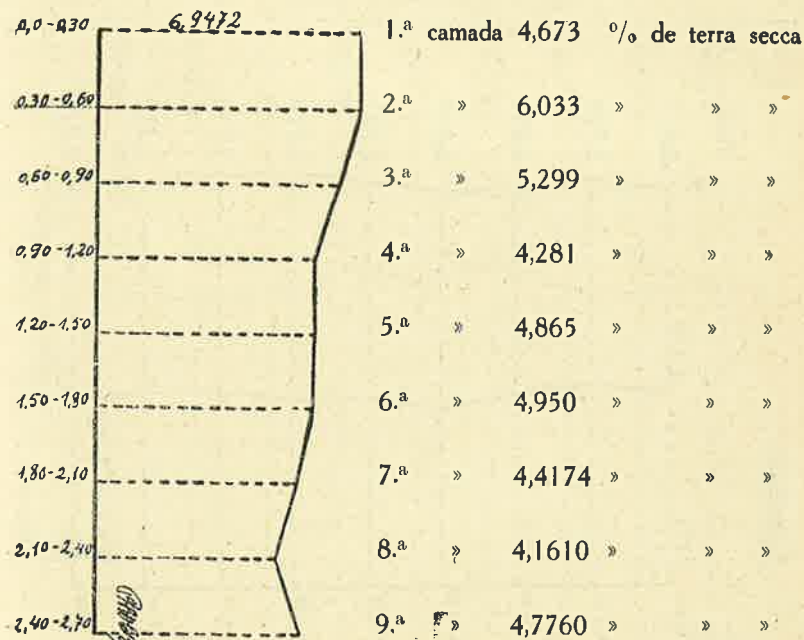
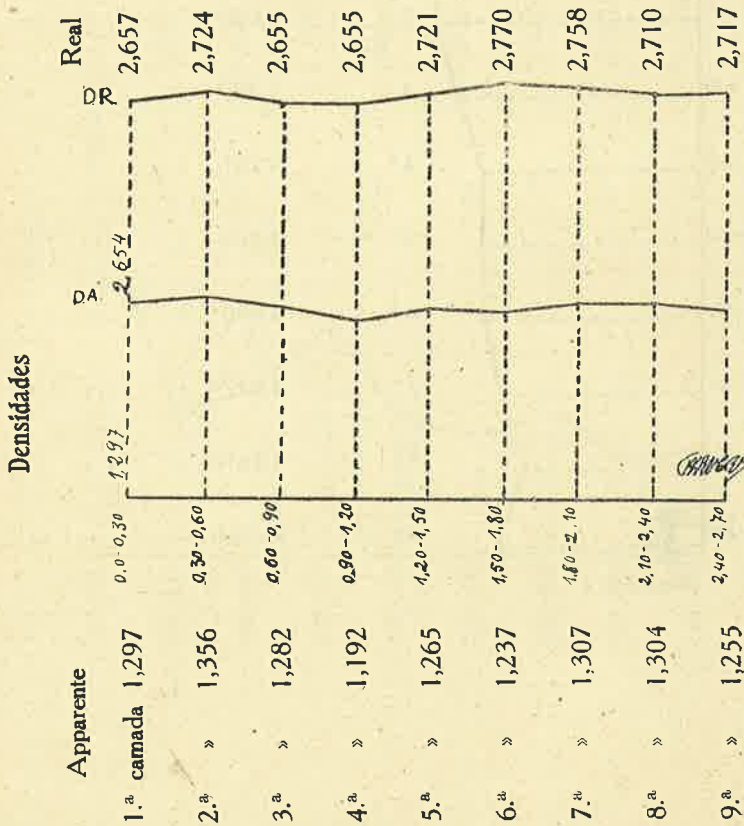


Diagramma 6

Distribuição da parte volátil pelos constituintes físicos,  
ojo de terra secca.

No	1.a camada	2.a	3.a	4.a	5.a	6.a	7.a	8.a	9.a
Areia grossa	0,118	0,319	0,233	0,050	0,108	0,063	0,129	0,133	0,097
Areia fina	1,6663	0,922	0,715	0,754	0,915	0,936	1,784	1,298	2,100
Argilla	5,166	5,749	5,457	5,022	4,746	4,755	3,437	3,345	3,922





Espaços lacunares

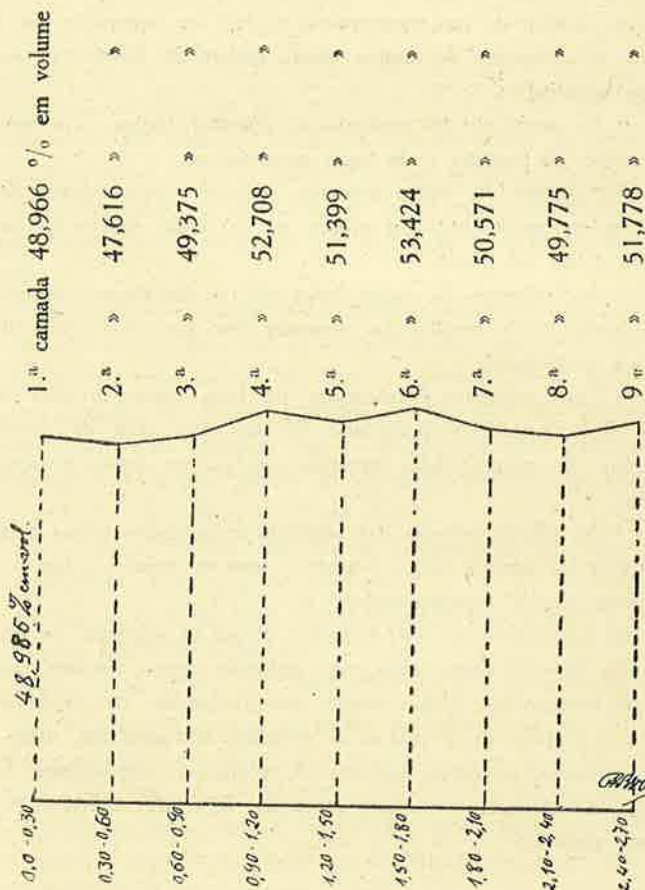


Diagramma S

### Experiências sobre a germinação de sementes de café

Na esplendida Revista indiana *The Planter Chronicle* (vol. XXII, 1927) vem publicado um interessante trabalho do dr. J. Schweizer, sobre a germinação de sementes de café, que muito ha-de interessar aos nossos estudiosos das questões cafeeiras.

Os resultados de taes experiencias podem ser resumidos no seguinte:

1 — As sementes da mesma planta podem ter differenças no vigor e na energia germinativa.

2 — As sementes de conformação anormal (bagas com tres sementes) são pobres de energia e de vigor germinativos.

3 — Sementes de bagas normaes, redondas, provenientes de plantas que vegetam no mesmo solo, na pratica se portaram iguaes no seu poder germinativo e em seu vigor.

4 — As sementes de bagas leves não se mostraram differentes das de bagas pesadas. A escolha das sementes pelo peso da cereja parece não ter portanto procedencia.

5 — Entre sementes provenientes de bagas muito grandes ou muito pequenas, estas se mostram portadoras do mais alto gráu de germinalidade e de energia. As plantas della formadas são, porém, debeis e perecem cerca de 50 %.

6 — As plantas obtidas das sementes empregadas nessas experiencias, tinham, depois de anno e meio, o mesmo desenvolvimento, todas as differenças primitivas haviam desaparecido.

Sobre a *conservação das sementes* foram as seguintes as conclusões: As sementes de café conservadas em ambiente secco perdem rapidamente sua energia germinativa, o que resulta, provavelmente, da perda exagerada de agua por evaporação. Pondo se as sementes em paraffina, afim de evitar tal evaporação, a energia germinativa se debilita rapidamente. Depois de tres meses de conservação a maior parte das sementes morre, e 4 % apenas podem germinar.

---

### O esterco de boi

O esterco produzido por um boi no estabulo, durante um mês, pesa mais ou menos 9 quintaes. No pasto, o peso global é talvez de metade, mas a somma dos principios fertilizantes (fora a evaporação) é sensivelmente a mesma.